



## #NALUTACOMVOCE

# Teletrabalho e emprego são debatidos com os bancos

**Comando Nacional dos Bancários apresentou à Fenaban as propostas da categoria para o home office e a manutenção de empregos**

O teletrabalho foi tema das primeiras rodadas de negociações da Campanha Nacional 2020 entre o Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e as diretorias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, realizadas na semana passada por videoconferência. Foram apresentadas aos representantes dos bancos propostas da categoria para regulamentar o trabalho à distância, levando em conta aspectos com saúde, custos com equipamentos e a jornada de trabalho.

Para embasar o debate, o Comando também repassou à Fenaban, ao BB e à Caixa a pesquisa feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) entre os dias 1º e 12 de julho, para saber o impacto do home office na categoria.

A Fenaban não se posicionou a respeito do assunto, mas adiantou que ainda não há consenso entre as instituições financeiras sobre a regulamentação do teletrabalho. Segundo os representantes dos bancos, alguns querem fazer contratações individuais com bancários ou Acordos Coletivos por corporações. A Fenaban se comprometeu em levar a proposta da categoria para debater com os bancos.

## Emprego

Na discussão sobre emprego, realizada no dia 6 de agosto, por videoconferência, o Comando Nacional dos Bancários citou dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho, de 2017 a 2019, indicando o fechamento de 70 mil postos de trabalho na categoria bancária. Também foi questionado o desrespeito dos bancos em relação ao acordo fechado entre o Comando e a Fenaban prevendo a suspensão das demissões durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O Santander foi

lembrado na reunião por ter dispensado 844 bancários e bancárias no segundo trimestre deste ano.

Os representantes da categoria bancária também criticaram o fechamento, em média, de 100 agências por mês nos últimos 12 meses. Foi lembrado que é neste período que a população mais precisa dos bancos e que ao fechar as portas das agências as instituições financeiras estão praticando a exclusão bancária. Também foi lembrado que uma grande parcela da população não se encaixa nesse processo de digitalização dos serviços, por não ter acesso à internet, celular e nem computador em casa.

As reivindicações da categoria referentes ao emprego serão discutidas entre a Fenaban e os bancos.

“Os bancários e as bancárias devem acompanhar as negociações e atividades da Campanha 2020 pelas redes sociais, participando virtualmente com comentários e dos tuitos para pressionar avanços junto aos bancos”, orienta o presidente do Sindicato de Londrina e coordenador do Vida Bancária, Felipe Pacheco.



CAIXA

# MP 995 libera privatização das subsidiárias

O governo Jair Bolsonaro editou no dia 7 de agosto a MP (Medida Provisória) 995/2020, que autoriza a abertura do capital das subsidiárias da Caixa Econômica Federal e muda o perfil da atuação do banco público. Essa MP foi idealizada pelo banqueiro/ministro da Economia, Paulo Guedes, e precisa ser aprovada no Congresso Nacional, mas sua aplicação é imediata.

O texto prevê "reestruturação" societária das subsidiárias e as autoriza a "constituir outras subsidiárias, inclusive pela incorporação de ações de outras sociedades empresariais". Entre os setores que podem ser privatizados estão a Caixa Seguridade, as Loterias, além da gestão de ativos e cartões. Para o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, essa MP vai enfraquecer a Caixa e impedi-la de manter seu papel social.

"Não faz sentido a Caixa abrir mão do controle acionário de setores lucrativos para se aliar a outras empresas privadas se ela já detém a maior fatia do mercado, como é o caso da Seguradora. Precisamos pressionar os deputados e senadores para impedir que o governo prossiga com mais esse processo de desmonte e entrega deste importante patrimônio dos brasileiros", ressalta.



## Diretoria do banco quer cobrar por dependente no Plano de Saúde

A diretoria da Caixa Econômica Federal quer implementar a cobrança por dependente dos titulares no Plano de Saúde, medida que vai ampliar ainda mais o custo da assistência médica dos usuários. Essa proposta foi apresentada pela consultoria contratada pelo banco, que também sugere aumento no valor médio das contribuições a partir de 2024, passando dos atuais R\$ 423,00 para R\$ 1.600,00.

A individualização da cobrança por

dependente está sendo colocada pela Caixa como condição para que sejam incluídos no Plano os cerca de dois mil empregados contratados a partir de 31/08/2018, a maioria PCDs (Pessoas com Deficiência), como vem reivindicando o movimento sindical.

**Saiba Mais**

Leia estas e mais informações no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

## APUCARANA

# BB e Caixa elegem representante de base e delegados sindicais

Funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal lotados em Apucarana e Região elegeram o representante de base e delegados sindicais que atuarão em conjunto com o Sindicato. A votação ocorreu por meio virtual entre os dias 4 e 6 de agosto. Os eleitos tomaram posse no dia 7 de agosto para o mandato de um ano.

Rose Zanin, presidenta do Sindicato de Apucarana, afirma que a atuação do representante de base do BB e dos delegados sindicais da Caixa começa já na Campanha Nacional dos Bancários, com a mobilização dos seus colegas de banco. "Este ano, devido à pandemia, precisamos organizar a luta dos funcionários do BB e da Caixa através das redes sociais, pressionando as direções

### CAIXA

Delegado sindical	Agência
Paulo Roberto da Cruz	Faxinal
Daniel Gutierrez Junior	Ivaiporã
Douglas dos Santos Carreira	Arapongas
Sonia Kayoko Murakami Niyme	Apucarana

### BANCO DO BRASIL

Delegado sindical	Agência
Fernando Novello Porto	Arapongas

desses dois bancos públicos a atenderem as reivindicações específicas", explica. Veja no quadro acima a relação dos eleitos.

## BANCO DO BRASIL

# Banco lucra R\$ 6,7 bi no primeiro semestre

O Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 6,7 bilhões no primeiro semestre de 2020, o que representa queda de 22,7% em relação ao mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, o lucro foi de R\$ 3,3 bilhões, com redução de 2,5% em relação aos três primeiros meses do ano.

Agindo da mesma forma como os bancos privados, o BB aumentou as PDDs (Provisões para Devedores Duvidosos) em 51,8%. O balanço mostra que ao final de junho o BB contava com 92.474 funcionários, indicando que nos últimos 12 meses foram fechados 3.694 postos de trabalho, 283 destes no segundo trimestre de 2020. No mesmo período, o banco encerrou as atividades de 344 agências e 17 postos de atendimento bancário.



Dirigentes do Sindicato de Londrina na atividade realizada na Av. Tiradentes



O Sindicato de Apucarana também participou do Dia de Luta dos Funcionários do Santander



## Atividades cobram respeito aos funcionários

Os Sindicatos filiados à FETEC-CUT/PR (Federação Estadual dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) realizaram na última terça-feira (4/08), um Dia de Luta em Defesa dos Funcionários do Santander, com atividades nas agências do banco para denunciar as demissões em massa e pressões constantes pelo cumprimento de metas absurdas. O objetivo dessa mobilização foi impulsionar a campanha #SantanderRespeiteOBrasil, que vem sendo feita em manifestações por todo o País e nas redes sociais.

Em Londrina, as atividades foram iniciadas no dia 28 de julho, com um ato realizado na agência da Rua Minas Gerais, depois foi feito nas demais unidades do banco na cidade e em Cambé.

Leonardo Rentz, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander, afirma que não é possível admitir essa postura, já que o banco obteve lucro líquido de R\$ 5,989 bilhões no primeiro semestre deste ano no País, o que representa 32% do lucro global, mas é o único onde estão ocorrendo demissões neste momento de pandemia e uma política de terror contra os bancários. "A direção do banco fala em meritocracia e produtividade, mas mesmo funcionários que atingiram metas altíssimas foram demitidos. Exigimos a revisão dessa conduta e respeito aos brasileiros e brasileiras", ressalta Leonardo.



Mobilização em Cornélio Procopio cobrou do Santander respeito aos brasileiros



## Mesmo com lucro de R\$ 7,6 bi, banco pretende fechar mais de 400 agências

O Bradesco fechou o primeiro semestre de 2020 com um lucro líquido de R\$ 7,626 bilhões, montante que representa queda de 40%, em relação ao mesmo período de 2019 e crescimento de 3,2% comparado ao primeiro trimestre. Esse resultado foi impactado pelo aumento de 46,6% nas PDDs (Provisões com Devedores Duvidosos), o que totalizou R\$ 15,5 bilhões.

Mesmo assim, o banco anunciou que entre 2020 e 2021 pretende fechar mais de 400 agências físicas no País, além das 414 que tiveram suas atividades encerradas nos

últimos 12 meses.

Segundo Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, o movimento sindical está cobrando reunião com o banco para discutir a questão do emprego. "A insegurança já é grande neste momento de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), por isso é preciso informar como ficarão os bancários das agências que serão fechadas para dar tranquilidade a todos", cobra.



## Banco tem lucro de R\$ 8,117 bi no primeiro semestre

O Itaú obteve um lucro líquido de R\$ 8,117 bilhões no primeiro semestre deste ano, com redução de 41,6% em relação ao mesmo período de 2019. No segundo trimestre o lucro foi de R\$ 4,205 bilhões, com alta de 7,5%. As despesas de PDDs (Provisões para Devedores Duvidosos) aumentaram 111,2% em comparação aos primeiros seis meses do ano passado. De acordo com o balanço, as receitas com prestação de serviços e tarifas representa 164,1% dos gastos que o Itaú tem com a folha de pagamento dos funcionários.



Integrantes do Coletivo de Sindicatos se reuniram com o prefeito Marcelo Belinati no dia 6/o8

## COVID-19

# Coletivo de Sindicatos pede ao prefeito de Londrina proteção aos trabalhadores

O Coletivo de Sindicatos de Londrina se reuniu no dia 6 de agosto com o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati (PP) para apresentar uma série de reivindicações referentes à proteção da Classe Trabalhadora em relação ao novo coronavírus (Covid-19). Segundo Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, a preocupação das entidades é com a flexibilização das medidas de isolamento social na cidade no momento em que a pandemia não está sob controle.

“O objetivo do Coletivo foi de tentar sensibilizar o Poder Público diante da elevação de casos de Covid-19 em Londrina em diversas categorias profissionais, como é o caso dos bancários, que já registrou 19 trabalhadores e trabalhadores contaminados desde o início da pandemia”, relata. O prefeito afirmou ao Coletivo de Sindicatos que vai discutir com o COESP (Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública) as demandas e propostas apresentadas e irá dar um retorno nesta semana.

## Base de Londrina registra 19 casos na categoria

Os casos de Covid-19 na categoria bancária na base do Sindicato de Londrina subiram 280% entre os dias 8 de julho e 5 de agosto, demonstrando que os bancos precisam aperfeiçoar os protocolos para conter a disseminação do novo coronavírus em suas dependências. Somente na semana passada em Londrina, duas agências do Bradesco (Centro e Praça Willie Davids) e a Ouro Verde, do Itaú, tiveram funcionários com testes positivos para a doença, sendo fechadas temporariamente para os serviços de sanitização.

Segundo Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, no início de julho haviam sido registrados cinco casos de bancários e bancárias contaminadas na base territorial da entidade, mas com a redução das medidas de isolamento social e de um fluxo maior de pessoas nas agências aumentaram os riscos de contágio na categoria. “É preciso que a Prefeitura estabeleça em Decretos os procedimentos a serem adotados pelos bancos, que incluem a sanitização constante das agências, redução do fluxo de clientes e uma padronização das medidas que deverão ser cumpridas quando surgirem casos de infecção de funcionários”, aponta Laurito.

### A Covid no Paraná

Embora os bancos não estejam dando a transparência devida aos casos de bancários e bancárias infectados pelo novo coronavírus, um balanço da FETEC-CUT/PR (Federação Estadual dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) revela que já foram registrados 55 casos no interior e 108 na capital.

## Quadrilha explode agência do Itaú em Florestópolis

Cerca de oito bandidos fortemente armados explodiram, na madrugada do dia 7 de agosto, caixas eletrônicas da agência do Itaú em Florestópolis. Devido ao forte impacto dos explosivos, o prédio ficou praticamente destruído.

Segundo informações da RPCTV,

os bandidos renderam pessoas que estavam no hospital próximo ao banco para servir de escudo, dispararam vários tiros para o alto enquanto realizaram o ataque, mas fugiram sem levar nada, porque explodiram uma máquina de emissão de cheques.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

### EXPEDIENTE

### VIDA BANCÁRIA



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br. Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR).

Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 1.500 exemplares.

